

AS TELAS DE MÃO PODEM SER ALIADAS DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS PEQUENAS? - CARTILHA ORIENTATIVA

HAGE, Simone Rocha de Vasconcellos; PROVIDELLO, Carolina Felix; FERREIRA, Maria Cecilia de Freitas.

INTRODUÇÃO: atraso de linguagem pode estar associado ao uso excessivo de telas, e já há recomendações quanto a se evitar a exposição delas a crianças menores de 2 anos, e quando mais velhas, sem supervisão. **OBJETIVO:** analisar o conhecimento de pais sobre o uso de telas de mão por crianças pré-escolares e elaborar cartilha sobre como tornar as telas de mão aliadas do desenvolvimento de linguagem.

METODOLOGIA: o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 13852919.7.0000.5417). Parte 1: 102 pais de crianças entre 1:6 e 5:11 anos foram entrevistados e responderam questionário sobre o tempo de uso de telas portáteis, conteúdo acessado, o que entendem por comunicação, dentre outras questões. O convite foi feito por meio das escolas em que seus filhos estavam matriculados antes da pandemia, e após o fechamento delas, em função do isolamento social imposto pela COVID-19, o recrutamento foi feito pelas redes sociais e a entrevista realizada por meio de audiochamada. Os dados foram analisados por estatística descritiva e percentual com correlação inferencial. Parte 2: para a elaboração do conteúdo da cartilha foi realizada revisão de literatura por meio da busca com descritores, além de considerar as respostas dos pais ao questionário. A ilustração e diagramação foi realizada por designer contratado para a tarefa. Depois de elaborada, a cartilha foi avaliada por juízes: dois fonoaudiólogos especialistas em linguagem e uma mãe participante da pesquisa. A cartilha também passou por processo de documentação com ISBN. **RESULTADOS:** parte 1 - o uso de telas de mão pelas crianças foi de 85,3%, com tempo de uso de até 1 hora por dia (64,3%) antes da pandemia, com aumento de mais 1 hora, após o início dela. Os desenhos infantis (90,8%) e os jogos (56,3%) são os conteúdos mais acessados pelas crianças. Sobre o questionamento 'o que é comunicação e como ela é adquirida', os pais acreditam que ela se refere a 'fala' (62,7%) e 'como se relaciona com outra pessoa' (56,9%). 66,7% da amostra aponta aspectos positivos no uso de telas, como fonte de estímulo, enquanto 26,4% destacam aspectos negativos nesta utilização, como imitação de comportamentos inapropriados. Parte 2: a cartilha abordou marcos do desenvolvimento de linguagem, fatores de risco para atraso, esclareceu sobre o tempo e conteúdo do uso

de telas, e apresentou estratégias de estimulação de linguagem. Os temas das imagens se basearam no conteúdo e foi representado o maior número de etnias e interações possíveis entre crianças, pais, irmãos, avós e amigos, com estilo flat design. CONCLUSÃO: a maioria dos pais assinalou o uso de telas de mão por seus filhos até uma hora por dia antes da pandemia, com aumento de mais uma hora após o isolamento social. Não associam atraso de linguagem com o uso excessivo de telas e elas são apontadas como forma de receber estímulos. A maior preocupação em relação às telas é a reprodução de comportamentos inadequados. A cartilha veio preencher lacuna a respeito da necessidade de material sobre desenvolvimento da comunicação e telas de mão.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Infantil, Telas, Desenvolvimento da Linguagem, Ciência Tecnologia e Sociedade.